

VULNERABILIDADE À DEPRESSÃO E ALTERAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Brunna Luise do Nascimento Barboza¹ (Integrante LAINC), e-mail:

brunna.luise@souunit.com.br;

Débora Lisboa de Almeida Neves Silva² (Integrante LAINC), e-mail:

debora.lisboa@souunit.com.br;

Iara Moraes Filgueira Pachioni³ (Integrante LAINC), e-mail:

iara.moraes@souunit.com.br;

Islany Kevelly Almeida de Melo⁴ (Integrante LAINC),

e-mail: islany.kevelly@souunit.com.br;

Filipe Gustavo Franco Sant’Ana⁵ (Orientador), e-mail:

filipefsantana@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Psicologia e Nutrição/Alagoas, AL.

(Coordenação de Psicologia e Nutrição), Maceió/AL.

4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva 4.06.02.00-1 - Saúde Pública

RESUMO:

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer (INCA) faz publicações anuais sobre incidência de câncer no Brasil. O câncer traz diversas demandas sobre os indivíduos, tendo consideráveis estressores tanto no seu diagnóstico quanto no seu tratamento, acarretando várias comorbidades, sendo a depressão um dos transtornos psiquiátricos mais recorrente nesses pacientes. Além disso, indivíduos com essa patologia apresentam alterações no seu estado nutricional, como: perda de peso involuntária, anorexia, diminuição da massa magra e do tecido adiposo, dentre outras. Isso pode indicar que há uma relação entre a alimentação e o câncer, sendo extremamente relevante, considerando a mudança no estado nutricional do paciente causada pela doença e interferindo no seu prognóstico, o que pode conduzir a graus variados de desnutrição.

Objetivo: Analisar a relação da prevalência da depressão e a alteração do estado nutricional em pacientes oncológicos.

Metodologia: Realizamos uma pesquisa em artigos científicos publicados nas plataformas online: Pepsic e Scielo, realizando uma revisão bibliográfica, com intuito de estudar a relação do câncer com a depressão e a alteração do estado nutricional, bem como, saber a prevalência dessas comorbidades nos pacientes oncológicos.

Resultados e discussão: A desnutrição e a depressão tem alta incidência em pacientes com câncer, e é um fator importante de morbimortalidade. Foi observado em estudo recente, que em 68 pacientes com câncer hospitalizados, a prevalência de desnutrição grave foi de 7,4% e desnutrição moderada de 83,8%, e apenas 8,8% dos pacientes foram bem nutridos. A ingestão energética de pacientes com câncer pode variar de acordo com o tipo de doença, protocolo terapêutico, estado nutricional prévio e complicações; e é fundamental que esses aspectos sejam avaliados individualmente. Outro achado importante foi com relação aos idosos, numa pesquisa com pacientes em tratamento oncológico evidenciou-se uma elevada frequência de desnutrição grave ou moderada e de necessidade de intervenção nutricional crítica nesse público.

Conclusão: Estudos recentes mostram que 26,18% dos indivíduos com essa patologia apresentam depressão, diante do exposto conclui-se a importante relevância da temática para o cenário atual, além da necessidade de uma pesquisa com dados atualizados e o trabalho multidisciplinar na assistência ao indivíduo com câncer, com ênfase no manejo dos sintomas.

Palavras-chave: Câncer, Depressão, Estado Nutricional.

Referências:

CAMPOS, Juliana Alvares Duarte Bonini et al. Características clínicas, dietéticas e demográficas que interferem na qualidade de vida de pacientes com câncer. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 4, p. -, 2018.

FERREIRA, Andréia Silva et al. Prevalência de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos e identificação de variáveis predisponentes. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 62, n. 4, p. 321-328, 2016.

SANTOS, Carolina Araújo dos et al. Depressão, déficit cognitivo e fatores associados à desnutrição em idosos com câncer. **Ciência & saúde coletiva**, v. 20, n. 3, p. 751-760, 2015.

STEEMBURGO, Thais et al. Força de Preensão Manual e estado nutricional em pacientes oncológicos hospitalizados. **Revista de Nutrição**. v. 31, n. 5, p. 489-499, 2018.